



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA IFMT CAMPUS DE CONFRESA  
CONFRESA – MATO GROSSO**

**V FEIRA DE CIÊNCIAS DO IFMT CAMPUS DE  
CONFRESA: Solucionando problemas locais**

**Prof. Dr. Pedro Martins Sousa  
Presidente do Evento  
Profª. Ms. Aldemira Ferreira da Silva  
Vice-Presidente do Evento**

**CONFRESA – MT  
12 DE OUTUBRO DE 2016**

**Resumo:**

O presente projeto fundamentado pela Chamada **Chamada CNPq/MCTIC/SECIS N° 24/2016 - Feiras de Ciências e Mostras Científicas**, de 12 de setembro de 2016, tem como foco central a realização de Feiras de Ciências e Mostras em Confresa – Mato Grosso e região, com formações específicas para este fim. As formações ocorrerão em momentos específicos no IFMT Campus Confresa para os profissionais das escolas de Confresa, objetivando aporte teórico e prático, para melhoria do ensino baseado na pesquisa, ciência e tecnologia. Os profissionais qualificados serão orientados e acompanhados para o desenvolvimento de atividades nas escolas com os estudantes da Educação Básica (fundamental, médio e técnico), instrumentalizando-os para o despertar das vocações científicas e/ou tecnológicas, identificando os jovens talentosos que possam ser estimulados a seguirem carreiras científico-tecnológicas. Além disso, possibilitar a seleção dos melhores trabalhos para participação em Feiras/Mostras Estaduais e/ou Nacionais, e até Internacionais. O trabalho será baseado na formação de recursos humanos, realização de oficinas, minicursos, seminários e as feiras e mostras científicas objetivando, a produção, difusão da ciência e tecnologia, como também da integração entre os povos da Microrregião Norte Araguaia. Abrange uma área territorial de 14 municípios e cerca de 110 mil habitantes, onde há diversidade étnica e cultural e uma alta biodiversidade, em ecossistemas de área de transição Floresta – Cerrado. Com este projeto busca-se estabelecer uma relação de desenvolvimento com valorização das populações locais, e ao mesmo tempo evoluir em ciência e tecnologia, fomentando assim a pesquisa e a produção de conhecimentos, contextualizadas com a realidade local e regional. A prática constitui-se em princípio educativo e de formação humana, despertando a vocação nos estudantes da educação básica pela ciência e tecnologia, assim como descobrindo jovens talentosos.

**Palavras-chaves:** Ciência, educação, tecnologia, pesquisa.

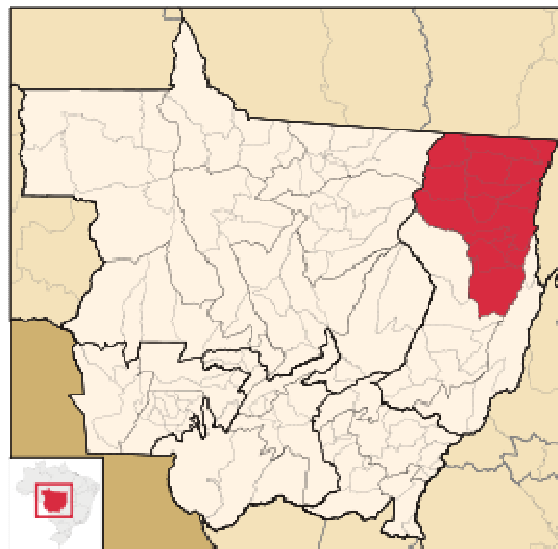
## SUMARIO

1	CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA .....	4
1.1	Introdução.....	4
1.2	Histórico .....	7
2	A FEIRA DE CIÊNCIAS .....	10
2.1	Histórico da Feira de Ciências na Região Norte Araguaia.....	11
2.2	Áreas temáticas propostas para a “V Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais” .....	12
3	JUSTIFICATIVA .....	13
4	OBJETIVOS .....	13
4.1	Objetivo Geral .....	13
4.2	Objetivos Específicos .....	13
5	RESULTADOS ESPERADOS .....	14
6	METODOLOGIA.....	15
7	ATIVIDADES .....	16
8	CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO EM 2017 .....	18
9	CRONOGRAMA DO EVENTO FINAL NO IFMT CAMPUS CONRESA EM 2017 ..	18
10	REGULAMENTO GERAL .....	19
12	GESTÃO DO PROJETO .....	22
13	EQUIPE DO PROJETO .....	23
13.1	Identificação dos componentes da equipe .....	23
	José Antonio do Vale Sant'Ana .....	24
14	CARACTERIZAÇÃO E PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS .....	26
15	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....	27
16	ORÇAMENTO .....	28
17	CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO .....	30
18	CONTRA PARTIDA NÃO FINANCEIRA .....	31
19	INFRA-ESTRUTURA E APOIO TÉCNICO DISPONÍVEIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	31
20	DO COORDENADOR E/OU DE SUA INSTITUIÇÃO NA GESTÃO DE PROJETOS RELACIONADOS COM OS OBJETIVOS DESTES EDITAIS.....	33
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....	34

# 1 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

## 1.1 Introdução

O presente projeto abrange a Microrregião Norte Araguaia, composta por 14 municípios (**Figura 1**), com uma área territorial de 84.916,341 km<sup>2</sup> e cerca de 112.106 habitantes (IBGE, 2010). É uma região rica em biodiversidade, com características geográficas e climáticas peculiares. A configuração geográfica do território ainda em formação se constituem através de conflitos agrários e étnicos, tendo presente um número muito significativo de P.A (projetos de assentamentos), os quais fazem limites com grandes latifúndios. Nessa região temos presente o maior Parque temático: Parque Nacional do Xingu, no qual habitam mais de 15 etnias de povos indígenas, contendo assim uma grande diversidade, em todos os sentidos.



**Figura 1.** Microrregião Norte Araguaia, Mato Grosso.

É uma região com uma riqueza étnica, onde cada povo com seus modos de produção e formas de lidar com a natureza, conseqüentemente com conhecimentos e práticas científicas contribuem na construção do conhecimento. Esses conhecimentos e práticas científicas e as suas tecnologias condizem aos seus modos de vidas a situações reais. Muitas de suas práticas e técnicas apresentam um aperfeiçoamento e características que tem evoluído ao longo do tempo, de maneira que o modo de produzir conhecimento e ao mesmo tempo produzir os

meios e bens necessários respeita e valoriza os processos de manutenção da vida e da qualidade ambiental.

A economia da região é baseada na agropecuária, praticada por agricultores familiares, posseiros e parceiros nos modos de produção extrativistas, coletores e caçadores praticados por povos indígenas e até comunidades não indígenas ribeirinhas. Também é caracterizada e bastante evidenciada no estado, com destaque nacional, as atividades do agronegócio, com a cultura da soja, algodão, etc., praticadas por grupos econômicos hegemônicos. As ações antrópicas têm resultado em várias alterações nos processos biológicos, como regimes da chuva, nível da água dos rios e córregos, desmatamento de vegetações das margens de cursos d'água, etc.

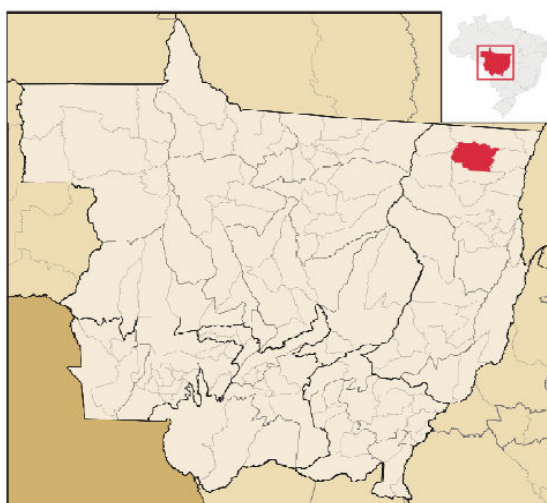
Ao mesmo tempo, que esta rica região apresenta uma diversidade etnobiológica e etnocientífica extraordinária, fonte de conhecimentos de grande valor para o avanço da ciência e tecnologia pelos povos que nela habitam, tem sido suprimido os conhecimentos e as técnicas locais, devido ao avanço de outros aparatos tecnológicos, prontos e acabados, com finalidade exclusiva para o agronegócio, atendendo a ótica do capitalismo que explora o homem e meio ambiente, o máximo possível. Somado a isto, os avanços das tecnologias e práticas exploratórias têm desvalorizado a cooperação, a criatividade e técnicas e conhecimentos locais. Com este projeto busca-se estabelecer uma relação de desenvolvimento com valorização das populações locais, e ao mesmo tempo evoluir em ciência e tecnologia, fomentando assim a pesquisa e a produção de conhecimentos, contextualizadas com a realidade local e regional.

No campo educacional, o atendimento à formação inicial é realizada por escolas municipais (oferta da educação infantil e ensino fundamental) e estaduais (ofertando ensino fundamental e médio) e pelo Instituto Federal de Educação de Mato Grosso, IFMT Campus Confresa (oferta de cursos técnicos e Superiores). A formação continuada é realizada pelos Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso, CEFAPRO de Confresa e CEFAPRO de São Félix do Araguaia, que atendem a todos os profissionais da educação básica das escolas públicas da região. O ensino superior é ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT Luciara, e por algumas instituições privadas, com a modalidade a distância ou semipresencial.

Confresa, município sede da Instituição Executora – IFMT Campus Confresa, é o mais populoso da Microrregião Norte Araguaia, Mato Grosso (**Figura 2**). Localizado entre as bacias do Rio Araguaia e do Rio Xingu, distante aproximadamente 1.200 km da capital. A região é formada por grandes planaltos suaves com declividade máxima de aproximadamente

2%. Entre as serras formam-se grandes vales verdejantes com imensas extensões de terras planas propícias para plantios de grãos e pastagens. Segundo dados do Censo 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Confresa é 0,704, (IBGE, 2000).

A economia do município é expressivamente agrícola e representado também em menor quantidade pelo comércio local. Está situado na região denominada como “última fronteira agrícola” do estado, o agronegócio começa a ocupar as áreas de terras habitadas por comunidades tradicionais, indígenas e trabalhadores rurais.



**Figura 2:** Localização do Município de Confresa no Estado de Mato Grosso.

O município de Confresa localiza-se na transição dos Biomas Cerrado e Floresta Amazônica. Está referenciada entre os paralelos 10° a 11° e os meridianos 51° a 53°, com 24.293 habitantes (IBGE, 2010). A população do município distribui-se 34,80% na zona rural e 65,20% na zona urbana. Confresa possui uma das áreas mais desmatadas devido a expansão da fronteira agrícola e também por causa do aumento das pastagens, visto que o estado de Mato Grosso possui o 2° maior rebanho bovino.

O projeto intitulado “**V FEIRA DE CIÊNCIAS DO IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais**” além da repercussão nacional, contribuirá para melhoria do desenvolvimento científico dos educadores e estudantes residentes nas comunidades desfavorecidas do Município de Confresa-MT, resgatando a sua autonomia e crescimento econômico sustentável por meio da qualificação profissional.

## 1.2 Histórico

### 1.2.1 Instituição Executora

O IFMT Campus de Confresa situado na microrregião Norte Araguaia, há cerca de 1.200 km de distância da capital Cuiabá – MT. Sua concepção desde o início, com a realização da primeira audiência pública em dezembro de 2007, foi de atender a vocação produtiva da região, onde somente no município de Confresa, que é o Polo Regional, há cerca de 6 mil pequenos agricultores familiares. O Campus abrange um raio de aproximadamente 500 km (quinhentos quilômetros), disponibilizando atendimento aos 15 municípios do Território da Cidadania “Baixo Araguaia – MT”.

Por meio da Lei nº 11.892/2008, o Governo Federal instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados para atuarem em todos os níveis e modalidades da educação profissional. Suas ações estão relacionadas com o desenvolvimento local e regional, já que visam garantir a educação profissional, a difusão dos conhecimentos científicos e uma estreita ligação com os arranjos produtivos locais, garantindo a formação integral do cidadão trabalhador.

Os seus *campi*, são 11 no estado, atingem, de forma abrangente, vários setores econômicos dos segmentos agrário, industrial e tecnológico, de forma a ofertar cursos de acordo com as necessidades culturais, sociais e dos arranjos produtivos de todo o Estado, além de privilegiar os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável, e promover a cultura do empreendedorismo e associativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2011) – apresenta, como principal missão do IFMT, proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

O IFMT *campus* Confresa, do município de Confresa-MT, oferta cursos de Ensino Médio na modalidade Integrado e Ensino Superior. Os cursos de Ensino Médio na modalidade Integrado são: Técnico em agropecuária, Técnico em Alimentos e Técnico em alimentos – PROEJA. Os cursos de graduação são: Licenciatura em Ciências da Natureza – habilitação em Química, Licenciatura em Ciências Agrícola e Bacharelado em agronomia. Também oferta o curso subsequente Técnico em Agroecologia para a etnia Tapirapé, da Serra do Urubu Branco (Tapi'itãwa), Confresa – MT.

### 1.2.2 Educação do Norte Araguaia

Atualmente, o atendimento à educação permeia todos os níveis e modalidades de ensino. No entanto, o foco principal, com exceção de alguns cursos IFMT, por exemplos de agronomia e técnicos em alimentos e agropecuária, e da UFMT, com enfermagem, etc., é a formação de professor. Desde o final da década de 1980 até 2000, as ações educativas foram voltadas para equacionarem a falta de recursos humanos no ensino básico, qualificando professores de nível médio. Paralelamente, a UNEMAT tem oferecido cursos de licenciaturas sanando a deficiência de recursos humanos com nível superior. Recentemente, a UFMT na modalidade UAB, e o IFMT na modalidade presencial têm oferecidos outros cursos (poucos), com atividades de pesquisa e extensão. Há também a presença de instituições de ensino privado, com oferta na modalidade semipresencial e a distância.

Considerando a história do próprio Estado é uma região nova no processo educativo e na pesquisa (a maioria voltada ao ensino); além disso, com pouca produção e divulgação quer seja regional, no estado ou nacionalmente, nos meios científicos reconhecidos. Um fator que tem sido limitante à ampliação da pesquisa é a disponibilidade de recursos humanos e financeiros, à inexistência de espaço/tempo envolvendo vários agentes com intuito de divulgação, iniciativas locais para socialização e trocas de experiências, como também ações permanentes de pesquisa científica, voltada à produção de tecnologias.

Em vários municípios, através das Secretarias Municipais de Educação, como por exemplo, Confresa, que está na sexta edição, têm sido desenvolvidos Feiras e Mostras de Ciências. O IFMT também tem contribuído com o exercício da ciência, realizando Feiras de Ciências, envolvendo toda educação básica. Outra iniciativa observada é a ação da SECITEC – MT, que nos últimos anos têm encaminhado algumas atividades junto aos municípios no Estado sobre feiras de ciências, em que seleciona alguns trabalhos. As ações desta última ocorrem a partir dos municípios até chegarem a nível Estadual, com premiações aos trabalhos aprovados. Ambas as iniciativas são importantes, tem contribuído para o exercício de atividades científicas, porém, ainda tem sido observado que ocorrem em momentos pontuais.

O IFMT Campus Confresa propõe a terceira edição da Feira de Ciências para 2015, seguindo os pressupostos de que a Ciência e Tecnologia são relevantes para o desenvolvimento da sociedade e que há ações implementadas dentro das escolas, enfatizando a necessidade de se iniciar a produção desde a educação básica. Para isto contará com a parceria dos CEFAPROS de Confresa e São Félix do Araguaia a realizar uma ação de desenvolvimento de ciência na educação básica da região Nordeste de Mato Grosso.



Portanto, se apresenta disposto a desenvolver um trabalho com os profissionais e estudantes da região, visando contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico dentro das escolas, preparando todo um trabalho, o qual resultará na Feira de Ciências e/ou Mostra Científicas. Considerando que o desenvolvimento da ciência e/ou tecnologia é importante para a melhoria da qualidade de vida das populações, que o avanço do conhecimento acontece a todo momento, que o aprendizado se dá em um processo constante e mediado é necessário que a prática educativa, esteja voltada para o atendimento as estas premissas; o que requer envolvimento dos profissionais da educação que atendem a estes estudantes. Para que os profissionais possam mediar e dar o suporte necessário, aos estudantes a criarem, produzirem conhecimento, ciência em tecnologias, contextualizadas à sua realidade ou às demandas da sociedade do Estado, País ou Mundialmente, faz-se necessário que os educadores, em especial os professores e coordenadores pedagógicos e profissionais que atuam na formação tenham formação voltada para tal fim e suporte ao desenvolvimento de atividades desta natureza.

Considerando que o País tem demonstrado preocupação em desenvolver a Ciência e Tecnologia, o que pode ser notado dentro das Universidades e empresas públicas de pesquisa através da realização de várias pesquisas voltadas ao desenvolvimento de equipamentos, processos, financiados por órgãos de fomento público e até privado (menor escala), observa-se a valorização destas atividades, que são importantes para o desenvolvimento de toda a sociedade brasileira.

Seguindo esses pressupostos de que a Ciência e Tecnologia são importantes para o desenvolvimento da sociedade e que há ações implementadas para se iniciar a produção desde a educação básica, o IFMT Campus Confresa, se propõe a realizar uma ação de desenvolvimento de ciência na educação básica regional, envolvendo os Centros de Formação e Atualização da Educação Básica de Mato Grosso, CEFAPROS de Confresa e São Felix do Araguaia, tendo como premissa estimular ações educativas que tenham efeitos permanentes. Portanto, se apresenta disposto a desenvolver um trabalho com os profissionais e estudantes, que estão em suas áreas de atuação, que vise contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País. Este trabalho resultará na Feira de Ciências e/ou Mostra Científicas.

O trabalho que o IFMT Campus Confresa conduzirá será desde a concepção de como trabalhar o projeto de pesquisa com os estudantes da educação básica, a realização de pesquisas até a apresentação dos trabalhos, avaliação e premiações. Pretende-se desenvolver uma ação que seja consistente, partindo de formações para a equipe, professores e

coordenadores e condução dos trabalhos pelos multiplicadores (professores) com os estudantes. A proposta ora apresentada apoia-se no princípio de que a pesquisa deve ser um princípio educativo.

Com esta proposta, acredita-se que o apoio financeiro proveniente da “**Chamada CNPq/MCTIC/SECIS N° 24/2016 - Feiras de Ciências e Mostras Científicas**” possibilitará o desenvolvimento de um trabalho que integre as populações desta região, realize trocas de experiências, vivenciem modos e conhecimentos científicos e culturais diferentes, de forma que seja valorizada a integração, a cooperação. Além disso, acredita-se também, que a ação constituirá como um instrumento para a melhoria dos ensinos fundamental, médio e técnico, bem como para despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e identificar os jovens que apresentem interesse por práticas científico-tecnológicas. A equipe constituída por profissionais do IFMT e de outras instituições (colaboradoras), selecionará os melhores trabalhos para participação em Feiras/Mostras, Nacionais e até Internacionais.

## **2 A FEIRA DE CIÊNCIAS**

O IFMT Campus Confresa apresenta este projeto para a realização da “V Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: **Solucionando problemas locais**” com a finalidade de promover o ensino, a prática científica no ambiente escolar, bem como para despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e identificar jovens talentosos que possam ser estimulados a seguirem carreiras científico-tecnológicas, e ao mesmo tempo, instiga-los a solucionar os problemas reais de suas comunidades. Dado o crescimento da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento da sociedade, é de fundamental importância que se crie ambientes de socialização dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Ao desenvolver este projeto será promovido uma integração entre as escolas das redes municipal, estadual e Federal do município, assim como as instituições públicas formadoras (IFMT Campus Confresa, CEFAPROS, UNEMAT e Secretaria Municipal de Educação de Confresa). As escolas constituem o locus principal para produção e difusão da cultura científica.

As Feiras de Ciências constitui-se em atividade pedagógica, na qual pretende-se atingir alunos, docentes, servidores da instituição e a comunidade local.

Segundo Moraes (1986, p.20),

“A Feira de Ciências é um empreendimento técnico-científico cultural que se destina a estabelecer o inter-relacionamento entre a escola e a comunidade. Oportuniza aos alunos demonstrarem, por meio de projetos planejados e executados por eles, a sua criatividade, o seu raciocínio lógico, a sua capacidade de pesquisa e seus conhecimentos científicos.”

Nesse sentido, a V Feira de Ciências do IFMT Campus de Confresa será um espaço projetado e organizado para que os alunos apresentem os trabalhos de cunho técnico-científico e cultural desenvolvidos por eles. Também ofertar oportunidades de aprendizagens aos visitantes da feira, através de cursos, mostras e entretenimentos.

## **2.1 Histórico da Feira de Ciências na Região Norte Araguaia**

A realização de atividades de produção e difusão de ciências na região Norte Araguaia é um evento recente e com poucas edições de trabalhos desta natureza. Entre os anos 1990 e 2005 foram realizadas atividades organizadas por Secretarias Municipais de Educação do Norte Araguaia, a Prelazia de São Félix do Araguaia e a UNEMAT Campus Luciara voltados para troca de experiências, divulgação de trabalhos acadêmicos na área de ensino, como por exemplo: Mostra de Educação do Araguaia, realizada em São Félix do Araguaia; e o Encontro de Jovens Pesquisadores em Luciara.

Após 2008, a Secretaria Municipal de Educação de Confresa realizou a feira de ciências a nível local, envolvendo o público da rede municipal de ensino, urbano e rural. Em 2013, o evento da Secretaria Municipal realizou a sexta edição.

O IFMT Campus Confresa realizou quatro edições de Feiras de Ciências (“**I Feira de Ciências: Aplicação dos conhecimentos de ciências dos professores de educação básica no contexto escolar**”, “**II FEIRA DE CIÊNCIAS DO IFMT Campus Confresa: As Novas descobertas do Araguaia e Amazônia Legal**”, “**III Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: A produção científica e/ou tecnológica do Norte Araguaia**” e a **IV FEIRA DE CIÊNCIAS DO IFMT CAMPUS DE CONFRESA: ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE**) ambos os projetos submetidos aos órgãos de fomento e aprovados para realização a nível municipal. No entanto, os eventos realizados pelo IFMT teve como foco o atendimento ao público de toda a região partindo do município sede (Confresa).

Na primeira edição da Feira de Ciências, em 2012, o evento atingiu um público de aproximadamente 3.000 participantes, e entre 2013 e 2016, houve uma participação superior a

este público, inclusive com significativa participação de representantes de outros municípios, principalmente em 2015 e 2016, que ainda não haviam participado nas primeiras edições. Informações relacionadas aos eventos podem ser vistas nos endereços eletrônicos a seguir:

- <https://www.facebook.com/pages/Feira-de-Ci%C3%Aancia-IFMT-CampusConfresa/436103529801542>;
- <http://professorederlima.blogspot.pt/2013/06/anais-i-feira-de-ciencias-do-ifmt.html>;
- <http://professorederlima.blogspot.pt/2013/06/programacao-da-i-feira-de-ciencias-do.html>;
- <http://www.youtube.com/watch?v=whoHqACzWQM>;
- <http://www.youtube.com/watch?v=XDj1iUOH80Y>;
- <http://www.youtube.com/watch?v=LHcOW85ZWkE>.
- <http://cfs.ifmt.edu.br/conteudo/noticia/realizada-iv-feira-de-ciencias-do-campus-confresa/>. Edição de 2016.

Foram elaborados Anais dos Eventos das Feiras de Ciências, contendo os trabalhos apresentados, sendo, Trabalhos Científicos, Demonstrações Técnicas e Comunicações orais (trabalhos submetidos na forma de resumo expandido, que foram apresentados na última edição, ocorrida em 24 de junho de 2016), no IFMT Campus Confresa. Em 2016, especificamente, na “IV Feira de Ciência do IFMT Campus Confresa: Estimulando a criatividade”, tem se conseguido a participação de estudantes de todos os níveis, desde os anos iniciais do ensino fundamental até os acadêmicos de licenciaturas e do bacharelado em agronomia, que apresentaram trabalhos principalmente, na forma de comunicação oral.

## **2.2 Áreas temáticas propostas para a “V Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais”**

A V edição da Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa, apresenta os seguintes itens como áreas temáticas prioritárias:

1. Meio Ambiente - abordando questões relacionadas à recuperação de áreas degradadas, conservação de recursos naturais, principalmente a água, e minimizar poluição em geral, principalmente a decorrente de queimadas, que ocorrem anualmente.
2. Saúde – abordagem de ações relacionadas aos cuidados com a água de consumo doméstico, controle do *Aedes aegypti*, enfatizando ações voltadas à mudança de comportamento da população relacionado ao controle do vetor do vírus, e aos cuidados com problemas respiratórios.

### 3 JUSTIFICATIVA

No município de Confresa são escassos os eventos na área das ciências. As escolas municipais e estaduais não dispõem de laboratórios nessas áreas, dificultando a interação entre a teoria e a prática. Precisa-se proporcionar atividades que despertem os alunos do município para o desenvolvimento do raciocínio lógico, para a criatividade e para o conhecimento científico. Dados da Provinha Brasil (2012), revela o baixo índice dos discentes do ensino fundamental, destacando as dificuldades de leitura, escrita e interpretação de texto, e ainda dificuldades nos conhecimentos da matemática.

Tal evento justifica-se por contribuir para melhorias no desempenho escolar dos alunos, despertando assim um interesse para a escola. Ainda vale mencionar que no Araguaia nunca houve e não há eventos deste tamanho já realizado, além da Feira de Ciências. Por isso a região depende deste evento para promover, divulgar os conhecimentos adquiridos e construídos nas escolas e propor alternativas de solução de problemas locais .

### 4 OBJETIVOS

#### 4.1 Objetivo Geral

Promover a “**V FEIRA DE CIÊNCIAS DO IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais**” aos estudantes do ensino fundamental e médio e técnico e professores do Norte Araguaia, mostrando à comunidade dos municípios atendidos pelo IFMT Campus Confresa projetos científicos, culturais e tecnológicos, criando um espaço/tempo para a melhoria e/ou ampliação das práticas de ciências e tecnologias na região. Como também divulgar as ações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, por meio da Secretária de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, frente aos incentivos culturais, mostra científica e feiras de ciências no Brasil. Além disso, incentivar o desenvolvimento científico com potencial para a solução de problemas locais.

#### 4.2 Objetivos Específicos

Articular para promover a integração de trabalhos científicos de professores e alunos das redes federais, estaduais e municipais.

- Estimular a prática da ciência de modo a propiciar o desenvolvimento do espírito reflexivo, competências fundamentais para uma inserção crítica na sociedade.

- Desenvolver ações formativas aos profissionais da Educação Básica dos dois polos, orientando-os como realizar atividades de pesquisa, desde a elaboração de projetos até a apresentação dos trabalhos, dando ênfase a importância da criatividade e contextualização das pesquisas e atividades educativas.
- Proporcionar aos educadores meios, tempo e espaço para o desenvolvimento do trabalho pedagógico que promova a construção do conhecimento de forma interativa que desperte o centro de interesses, dos estudantes, suas vocações, sentimentos de compromissos com a coletividade e autonomia intelectual baseado nas atitudes de pensar, julgar e agir cientificamente.
- Oportunizar aos estudantes a apresentação de trabalhos científicos das diversas áreas do conhecimento (Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Sociais, Humanas e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias), respeitando e valorizando a troca de experiências científicas desenvolvidos nas escolas de Confresa e região.
- Levar o estudante a acreditar na pesquisa como princípio educativo, a qual desperte as vocações científicas e/ou tecnológicas e interesse pelo acesso à universidade.
- Proporcionar novas descobertas em diversas áreas do conhecimento, que possam contribuir para solucionar problemas reais, existentes nas comunidades, das quais os participantes fazem parte.
- Incentivar os participantes a descobrirem ou reconhecer práticas ou experimentos científicos com potencial de solucionar situações-problemas locais.

## **5 RESULTADOS ESPERADOS**

Com o desenvolvimento deste trabalho de produção desde a sua concepção, ao finalizar os trabalhos espera-se os seguintes resultados:

- Realização de Feiras e Mostras Científicas nos municípios com suporte dos IFMT Campus Confresa e CEFAPROS.
- Participação efetiva da comunidade no evento.
- Professores com suporte teórico e prático, estimulados a desenvolver atividades de enriquecimento curricular.
- Estudantes motivados apresentando um número significativo de projetos para a feira, que apresentem potencial para solução de problemas existentes na comunidade local.

- Estudantes mais preparados para a elaboração de projetos escritos em cooperação com os colegas.
- Estudantes com desenvoltura para a execução e apresentação de trabalhos científicos contextualizados, voltando os olhares para a sua realidade, compreendendo que o espaço educativo está a serviço da vida.
- Consolidação de um espaço de publicização das atividades científicas.
- Criar oportunidades de inserção de professores e estudantes em eventos científicos estaduais, nacionais, regionais e municipais;
- Despertar o interesse dos alunos para novas descobertas.
- Desenvolvimento de pesquisa com os alunos que tiverem seus trabalhos selecionados e contemplados com as Bolsas de Iniciação Científica Júnior, durante 24 meses.
- Alcançar um grande número de participantes das comunidades carentes do município de Confresa.

## **6 METODOLOGIA**

O evento será gratuito e aberto ao público, os interessados irão se inscrever como visitante ou como expositor de trabalhos. As inscrições no evento poderão ser feitas no site do IFMT Campus Confresa [www.cfs.ifmt.edu.br](http://www.cfs.ifmt.edu.br) clicando no banner da 5ª Feira de Ciências que fica na parte inferior do site e preenchendo o formulário de inscrição.

O principal objetivo da feira é promover a ciência em Confresa e toda a região do Norte Araguaia. A feira de ciências terá a participação dos alunos das redes municipal, estadual e federal, assim, como das escolas privadas, do município de Confresa e também de toda a região do Norte Araguaia - MT. Será destinado um período que antecede ao evento para divulgação e incentivo à participação dos alunos.

A “V Feira de Ciências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais”, contará com a exposição de mais de 70 trabalhos, alcançado assim a meta estabelecida pela comissão organizadora. Serão escolhidos os 03 melhores trabalhos para premiação, observados os níveis de escolaridade dos participantes, conforme dados da tabela 1.

**Tabela 1.** Estrutura organização da premiação dos trabalhos apresentados.

<b>Nível de escolaridade</b>	<b>Premiação</b>	<b>Comissão Avaliadora</b>
Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)	1º, 2º e 3º	Composta por professores e servidores que apresentem conhecimentos para avaliar trabalhos realizados pelos alunos do Ensino Fundamental.
Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano)	1º, 2º e 3º	Composta por professores e servidores que apresentem conhecimentos para avaliar trabalhos realizados pelos alunos do Ensino Fundamental.
Ensino Médio (Regular)	1º, 2º e 3º	Composta por professores e servidores que apresentem conhecimentos para avaliar trabalhos dos alunos do Ensino Médio Regular.
Ensino Médio (Técnico)	1º, 2º e 3º	Composta por professores e servidores que apresentem conhecimentos para avaliar trabalhos dos alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico.

Será disponibilizado endereço de e-mail para as escolas se inscreverem na Feira de Ciências. A inscrição será gratuita.

## 7 ATIVIDADES

- 1ª Formação, planejamento e encaminhamento das atividades a serem desenvolvidas pela equipe que compõe projeto, mediado e acompanhado por docentes do IFMT, UNEMAT e CEFAPRO. Neste momento será elaborado um plano de implementação da Feira e/ou Mostra de Ciências na região, a ocorrer em dois momentos sob a coordenação do IFMT Campus Confresa e com o acompanhamento de membros da equipe de formação dos CEFAPROS.
- 2ª Divulgação nas escolas mostrando a importância de projetos como esse para o aprimoramento das formas de se construir o conhecimento e melhorar a qualidade do ensino, com aprendizagem significativa e contextualizada.
- 3ª Elaboração do regulamento, estabelecendo as regras básicas para participação, desde a criação do logotipo, nome da Feira e/ou Mostra Científica e forma de reconhecimento aos estudantes pela criação da marca logotipo eleita em duas etapas; sendo uma pelos educandos através de votação nas escolas, pela eleição/aprovação de uma proposta, e finalmente por uma comissão técnica julgadora.
- 4ª Formações de multiplicadores (professores das diversas áreas do conhecimento que atuam nas unidades escolares nos polos dos dois CEFAPROS) para o planejamento e encaminhamento de trabalho pedagógico baseado na pesquisa e produção científica no



ensino básico (ensinos fundamental, médio e técnico), valorizando a criatividade e busca de soluções de possíveis problemas da comunidade local.

- 5ª Planejamento coletivo das atividades serem e desenvolvidas pela equipe e escolas da área de abrangência da proposta, visando a elaboração de projetos científicos contextualizados e originais e inventivos por parte dos alunos com o acompanhamento dos docentes das unidades escolares.
- 6ª Realização de Feiras e/ou Mostras de Ciências e Tecnologias a nível municipal, com apresentações dos melhores trabalhos aprovados nas unidades escolares com o acompanhamento e mediação dos educadores e uma comissão específica para tal fim, composta por profissionais da própria escola, com o apoio e colaboração do CEFAPRO, UNEMAT, SEDUC, Secretaria Municipal de Educação de Confresa, através de seus profissionais que integram a equipe desta proposta. A equipe atuará na avaliação, seleção de trabalhos e no desenvolvimento de oficinas e minicursos, cujas temáticas serão específicas para estimular, promover e subsidiar práticas educacionais e científico-tecnológicas, aos educandos e educadores.
- 7ª Avaliação, seleção e premiações dos 05 trabalhos/projetos aprovados, com as bolsas de iniciação científica e outros prêmios para os classificados na 2ª e 3ª colocação.
- 8ª Certificação de todos os participantes do projeto desde as feiras realizadas pelas escolas.
- 9ª Planejamento com as escolas de ações que consolide a prática pedagógica fundamentada em pesquisa científico-tecnológica, dando suporte aos educandos vencedores a desenvolverem projetos científicos.
- 10ª Planejamento de ações pedagógicas que possibilite a realização de ações permanentes de prática de ciência e tecnologia, consolidando a cultura científica e inventiva por parte dos educandos da educação básica e dos educadores que atuam nas escolas.
- 11ª Realização de cursos e oficinas em todos os municípios pela equipe dos CEFAPROS para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, com ênfase à metodologia de projetos para professores da região.
- 12ª Apresentação de seminários sobre produção científica e pesquisa. Também a realização de atividades lúdicas envolvendo o ensino de ciências, voltado para a comunidade em geral.

## 8 CRONOGRAMA DO PLANO DE TRABALHO PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO EM 2017

<b>Objetivo</b>	<b>Atividades</b>	<b>Cronograma</b>
Divulgação do evento.	Divulgação através do site da instituição, de cartazes e banners nas escolas dos campi e das cidades envolvidas.	Janeiro a Maio
Reuniões da Comissão Organizadora	Programar o evento, Orientar os avaliadores, Elaborar normas para exposição dos trabalhos, Divulgar o evento, Elaborar normas para avaliação premiação dos trabalhos.	Janeiro a Julho
Reunião com parceiros locais	Reunir com os parceiros para incentivar a participação dos professores da Educação Básica, presentes nas cidades vizinhas e no Campus.	Janeiro a Abril
Realização de compras e orçamento de itens de custeio financeiros.	Comprar os itens de custeio financeiros, Aluguel e locação de equipamentos.	Janeiro e junho
Avaliação	Avaliar o evento	Junho
Relatório	Elaborar relatório de atividades	Julho
Prestação de contas	Elaborar e apresentar ao órgão financiador a prestação de contas dos gastos realizados no evento.	Julho a Dezembro

## 9 CRONOGRAMA DO EVENTO FINAL NO IFMT CAMPUS CONRESA EM 2017

<b>23 DE JUNHO DE 2017</b>		
<b>Ordem</b>	<b>Atividades</b>	<b>Horário</b>
1	Abertura e credenciamento	8h00
	1ª Palestra sobre Ciência	8h30
	Divulgação dos temas	9h00
2	Exposição de trabalhos (Trabalhos científicos e demonstrações técnicas)	9h30 – 15h00
3	Circuito Ciência	9h30 – 15h00
4	Palco Interativo – apresentações culturais	--
5	Divulgação dos resultados: Os jurados irão expor os resultados	15h00
6	Premiação: Entrega de prêmios aos melhores trabalhos.	16h00
7	Atividades Culturais	19h00
8	2ª Palestra sobre Ciência (Ensino Superior)	19h30
9	Comunicação Oral	20h00
10	Encerramento	22h30

## **10 REGULAMENTO GERAL**

A “V Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais”, dirigida aos estudantes de toda a rede pública e privada do Ensino Básico e Técnico (nível médio) de Confresa, aberto também aos municípios de toda a região do Norte Araguaia, que participarão mediante preenchimento da ficha de inscrição e atendimento às condições básicas, entre outras a serem estabelecidas pela Equipe. A participação dos estudantes requer o acompanhamento durante todo o processo de, pelo menos, um professor-orientador.

A “V Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais” em duas etapas a saber:

- 1ª Etapa Escolar, momento em que poderão ser selecionados os trabalhos que participarão da Etapa Municipal em cada cidade da região.
- 2ª Etapa Final. Etapa final com os estudantes finalistas, na qual serão apresentados, avaliados/julgados e premiados os 05 melhores trabalhos. Esta etapa ocorrerá no IFMT Campus Confresa.

Todas as duas etapas acontecerão após a formação/qualificação dos profissionais. Previamente, os educadores das unidades escolares farão um levantamento e aprovação de projetos a serem desenvolvidos, depois realizando as práticas.

### **10.1 Inscrições**

Serão aceitas inscrições de trabalhos de nível técnico-científico de tema livre, planejados e desenvolvidos por estudantes, sob a orientação de educadores (docentes e/ou técnicos) do Ensino Fundamental, Médio e Técnico da rede Municipal, Estadual, Federal e Particular da região de abrangência do IFMT Campus Confresa e do CEFAPRO de Confresa.

Os professores/técnicos e os estudantes poderão inscrever os seus trabalhos, com até 05 participantes por trabalho para apresentação.

Na etapa Escolar, as inscrições dos trabalhos deverão ser feitas nas Secretarias das Escolas, onde os estudantes estudam. Os trabalhos escolhidos pela Escola devem ser submetidos à Etapa Final, em parceria com o CEFAPRO e Secretarias Municipais de Educação, que ocorrerá no Campus do IFMT Confresa.

Os projetos/trabalhos selecionados pela escola deverão ser enviados para um e-mail institucional que será criado para este fim. O edital e demais informações sobre a Feira e/ou

Mostra de Ciências serão publicados nos endereços eletrônicos do IFMT Campus Confresa, do CEFAPRO e SEDUC-MT.

Não serão aceitas inscrições após a data prevista pelo edital, que será editado, publicado, divulgado e enviados às escolas de todos os municípios.

A “V Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: Solucionando problemas locais” poderá reunir na sua última Etapa até mais de 100 trabalhos, que estarão distribuídos igualmente nas seguintes modalidades:

- a) Categoria - Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano)
- b) Categoria - Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano)
- c) Categoria - Ensino Médio Regular
- d) Categoria – Ensino Médio Técnico e EMIEP

As inscrições dos trabalhos deverão ser feitas junto à Secretaria da Escola em que os estudantes estudam.

Serão priorizados os trabalhos/projetos propostos/desenvolvidos por grupos de alunos, com orientação de professores e/ou técnicos de diferentes áreas do conhecimento. Poderão ser apresentados até 02 projetos por estudante e/ou equipe, sob a orientação de um ou mais educadores.

Os trabalhos que forem desenvolvidos no coletivo e com o acompanhamento de dois ou mais educadores de diferentes áreas do conhecimento, receberão pontuações de maior peso. Os valores das pontuações serão estabelecidos pela equipe no primeiro encontro.

Estudantes de escolas de qualquer município de Mato Grosso poderão se inscrever. No entanto, o acompanhamento e suporte por parte do IFMT e do CEFAPRO não serão possíveis.

A divulgação ocorrerá por meio de mensagens via e-mail, endereços eletrônicos do IFMT Campus Confresa, CEFAPRO, páginas da SEDUC e Secretaria Municipal de Educação, através de cartazes e folders, enviados pelos Correios. Todas as escolas da região serão comunicadas pelo IFMT Confresa e através de contatos mediados pelo formador do CEFAPRO responsável pela unidade escolar, correspondências eletrônicas, cartazes, folders e telefonemas.

### **Informações gerais:**

Todos os autores dos trabalhos selecionados deverão participar de oficinas, minicursos e experimentos em laboratórios e terão acesso às instalações das demais atividades do evento.

O educador que acompanha e orienta trabalhos de estudantes e que tiver o projeto selecionado deve participar de oficinas e minicursos oferecidos.

Os inscritos e selecionados autorizam o IFMT Campus Confresa a divulgar as fotos e os trabalhos em jornais, revistas, canais de TV e outras mídias.

A autoria e a veracidade das informações fornecidas à organização do evento serão de responsabilidade exclusiva dos participantes.

Demais requisitos serão definidos na primeira formação da Equipe do Projeto, a partir de janeiro de 2017.

## **10.2 Avaliação e Seleção dos Trabalhos**

A Comissão de Avaliação será composta por educadores (professores, coordenadores e técnicos) da educação básica e superior. Os membros da comissão serão definidos durante os encontros de formação.

Os trabalhos poderão ser apresentados na forma de banner, cartaz, maquete e protótipos. Todos os trabalhos serão avaliados por uma Comissão, previamente definida, que os classificarão atribuindo notas (valores a serem definidos no primeiro encontro formativo da equipe), considerando os aspectos a seguir:

Ensino fundamental:

- a) Organização e apresentação geral do trabalho;
- b) Criatividade e inovação;
- c) Cooperação e envolvimento dos estudantes;
- d) Utilização de diversos recursos, incluindo o uso das TICs.
- e) Relevância para a solução de problemas, como: sociais, pedagógicos ou ambientais;
- f) Inter-relação das áreas do conhecimento.

Ensino Médio e Técnico:

- a) Organização e apresentação geral do trabalho;
- b) Criatividade e inovação;
- c) Cooperação e envolvimento;
- d) Utilização de diversos recursos, incluindo o uso das TICs.
- e) Relevância para a solução de problemas da comunidade, como: sociais, pedagógicos ou ambientais;
- f) Conhecimento científico do problema abordado;
- g) Metodologia científica e profundidade da pesquisa;

## **11 AVALIAÇÃO E PREMIAÇÃO**

Todos os estudantes e os professores orientadores serão reconhecidos. O reconhecimento para todos os envolvidos desde a elaboração e apresentação de trabalhos, inclusive para membros da equipe, desde a etapa escolar, antecedente à municipal (a ser organizada pelos multiplicadores, que participarem da formação), será um certificado de participação e uma medalha. Além disso, serão premiados os 05 melhores trabalhos apresentados na Etapa final com bolsas de Iniciação Científica Júnior, 02 para o Ensino Médio Regular e 03 para Ensino Médio Técnico, incluindo o EMIEP.

Se dentre os melhores trabalhos aprovados na Etapa Final, os autores forem estudantes do último ano do Ensino Médio, será outro tipo de prêmio, não podendo receber bolsas.

Os professores-orientadores dos trabalhos premiados na Etapa Final receberão como prêmio um tablet, não podendo ser cumulativo, caso tenha dois trabalhos aprovados.

Todos os autores da segunda e terceira colocação serão premiados com troféus como reconhecimento dos trabalhos.

Os estudantes premiados poderão participar, conforme disponibilidade de recurso em eventos de natureza científica a nível estadual, nacional e/ou até Internacional.

Observação: Os estudantes, cujos trabalhos forem aprovados desde a 1ª Etapa, a ocorrer nos municípios receberão um kit didático-pedagógico, contendo, uma bolsa de tecido, 01 caderno, lápis e caneta, borracha e um copo, ambos de material de origem reciclável, ou ambientalmente sustentável e personalizados, indicando o órgão de fomento e instituição executora.

## **12 GESTÃO DO PROJETO**

A equipe gestora terá a seguinte composição: 01 Coordenador Geral – Pedro Martins Sousa; 01 Coordenadora Interinstitucional – Aldemira Ferreira da Silva; e 01 Coordenador Científico –Ismael Alves Júnior.

## 13 EQUIPE DO PROJETO

### 13.1 Identificação dos componentes da equipe

Os Componentes, abaixo elencados, participarão das seguintes equipes:

- a) Equipe de execução.
- b) Equipes avaliadoras (para o Ensino fundamental, para o Ensino Médio e Graduação).
- c) Equipe de divulgação.
- d) Equipe organizadora.

**Presidente do evento/Coordenador Geral:** Pedro M. Sousa. Licenciado em Ciências Biológicas (UNEMAT/2002), Especialista em Manejo Integrado de Pragas e Receituário Agrônômico (2006), Mestrado (2007) e Doutorado (2011) em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal de Lavras – MG, UFLA. Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – campus Confresa. Carga horária 40 horas semanais. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8976790627761032>

**Vice-Presidente do evento/Coordenador Interinstitucional:** Aldemira Ferreira da Silva. Mestra em Ciências - área de concentração Educação Agrícola pelo Programa de Pós Graduação em Educação Agrícola da UFRRJ, Especialista em Educação do Campo pelo Instituto Federal de Mato Grosso e é Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT (2009). Atualmente, exerce a função de Pedagoga do seguimento dos Técnicos Administrativos do Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Confresa. Trabalha no Núcleo de Apoio Psicossocial, pedagógico e de Saúde do IFMT/ Confresa. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4055331050572147>.

**Coordenador Científico:** Ismael Alves Júnior. Atualmente é professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do estado do Mato Grosso/IFMT-Confresa e Coordenador do curso de Licenciatura Plena em Física do IFMT/Confresa-MT. Possui graduação em Física - Bacharelado em Física pela Universidade Estadual de Londrina (1996) e mestrado em Física pela Universidade Estadual de Londrina (1999). Tem experiência na área de Física, com ênfase em Teoria Geral de Partículas e Campos, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria Quântica de Campos em Espaços Curvos, Geometria não comutativa, Física Geral e Experimental e Educação

**Demais Membros:**

Quadro apresentando a equipe, função de cada membro e o vínculo institucional.

<b>FUNÇÃO NA EQUIPE</b>	<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO</b>	<b>Link para cv Lattes</b>
Presidente do Evento	Pedro Martins Sousa	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/8976790627761032">http://lattes.cnpq.br/8976790627761032</a>
Vice-Presidente / Coordenador Interinstitucional	Aldemira Ferreira da Silva	IFMT Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/4055331050572147">http://lattes.cnpq.br/4055331050572147</a>
Coordenador Científico	Ismael Alves Júnior	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/4607165781438338">http://lattes.cnpq.br/4607165781438338</a>
Colaboradora	Claudete Oliveira Lima Vasconcelos	EE Vila Rica – Vila Rica-MT	<a href="http://lattes.cnpq.br/8832546804934167">http://lattes.cnpq.br/8832546804934167</a>
Pesquisador/formação	Euziclei Gonzaga de Almeida	UFMT Cuiabá	<a href="http://lattes.cnpq.br/4183279549863845">http://lattes.cnpq.br/4183279549863845</a>
Coordenador de Formação	Edward Bertoline de Castro	UFMT Cuiabá	<a href="http://lattes.cnpq.br/5479860322561815">http://lattes.cnpq.br/5479860322561815</a>
Assessor de Formação	Marcelo Nivert Schlindwein	UFSCAR/Sorocaba – SP	<a href="http://lattes.cnpq.br/9690898537150950">http://lattes.cnpq.br/9690898537150950</a>
Pesquisadora	Polyana Rafaela Ramos	IFMT Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/4377897633237616">http://lattes.cnpq.br/4377897633237616</a>
Colaborador	Raimundo Ribeiro dos Santos	EE Martiniano Carlos Pereira, Santa Terezinha-MT	<a href="http://lattes.cnpq.br/0604561140619151">http://lattes.cnpq.br/0604561140619151</a>
Pesquisador	Samuel Tavares dos Santos	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/6604373410483360">http://lattes.cnpq.br/6604373410483360</a>
Pesquisador	José Antonio do Vale Sant'Ana	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/3715995908878164">http://lattes.cnpq.br/3715995908878164</a>
Colaboradora	Andréia da Silva Feitosa	UNEMAT Luciara – MT	<a href="http://lattes.cnpq.br/2347309540520163">http://lattes.cnpq.br/2347309540520163</a>
Pesquisadora	Laila Natasha Santos Brandao	IFMT Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/3689785775799602">http://lattes.cnpq.br/3689785775799602</a>
Colaboradora	Adailza Ferreira de Castro	UNEMAT Luciara	<a href="http://lattes.cnpq.br/2183813452524057">http://lattes.cnpq.br/2183813452524057</a>
Colaborador	Nivaldo Korira'i Tapirapé	CEFAPRO Confresa/ SEDUC-MT	e-mail: nivaldokorirai@hotmail.com
Colaborador	Edivaldo Soares Silva	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/7423169428105967">http://lattes.cnpq.br/7423169428105967</a>
Colaboradora	Noeli Barbosa de Paula	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0764679351212458">http://lattes.cnpq.br/0764679351212458</a>
Membro da equipe	Sandra Aparecida Tavares	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/5272728788381523">http://lattes.cnpq.br/5272728788381523</a>
Pesquisador	Josadaque Martins Silva	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/1500445030267870">http://lattes.cnpq.br/1500445030267870</a>
Membro da equipe	Giliard Brito de Freitas	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/6857945508137365">http://lattes.cnpq.br/6857945508137365</a>



## Continuação da Equipe...

<b>FUNÇÃO NA EQUIPE</b>	<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO</b>	<b>Link para cv Lattes</b>
Membro da equipe	Marli de Souza Luz	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/5465704214041269">http://lattes.cnpq.br/5465704214041269</a>
Membro da equipe	Janeleia Soares de Aragão	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0223822273592728">http://lattes.cnpq.br/0223822273592728</a>
Membro da equipe	Amanda Moraes Rodrigues	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/8651791531526339">http://lattes.cnpq.br/8651791531526339</a>
Membro da equipe	Geraldo Magela F. Silva	IFMT Campus Confresa	
Apoio Técnico	Wélida Neves Martins	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/7099974331347154">http://lattes.cnpq.br/7099974331347154</a>
Membro da equipe	Agnaldo Gonçalves Borges Júnior	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/5003054063141530">http://lattes.cnpq.br/5003054063141530</a>
Colaboradora	Ana Cristina Wagner	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/8555730344598239">http://lattes.cnpq.br/8555730344598239</a>
Membro da equipe	Marcelo Silva Rodrigues	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0524367396151309">http://lattes.cnpq.br/0524367396151309</a>
Membro da equipe	Aline de Arruda Benevides	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/6692755084017273">http://lattes.cnpq.br/6692755084017273</a>
Membro da equipe	Oséias dos Santos	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/3230177413575408">http://lattes.cnpq.br/3230177413575408</a>
Apoio Técnico	Saulo de Tarso da Silva	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/5586693908889664">http://lattes.cnpq.br/5586693908889664</a>
Colaboradora	Carla Danieli Mendes	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/8053232845757704">http://lattes.cnpq.br/8053232845757704</a>
Membro da equipe	Frederico Ferreira Martins	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/4502530879135387">http://lattes.cnpq.br/4502530879135387</a>
Colaborador	Gustavo Araújo Amui	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/8116034982524779">http://lattes.cnpq.br/8116034982524779</a>
Colaboradora	Stéfane Cristine Luz Freire Silva	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/3453392473960417">http://lattes.cnpq.br/3453392473960417</a>
Apoio Técnico	Tiago Silva Gallo	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/1215335626062260">http://lattes.cnpq.br/1215335626062260</a>
Apoio Técnico	Willians Gonçalves Silva	IFMT Campus Confresa	<a href="http://lattes.cnpq.br/3789536154818594">http://lattes.cnpq.br/3789536154818594</a>

## 14 CARACTERIZAÇÃO E PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

INSTITUIÇÃO	CARACTERIZAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Confresa	Instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, que oferece Educação Básica (Técnico), Tecnológica e Superior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituição Executora</li> <li>- Articulação e capacitação de pessoal.</li> <li>- Formação de recursos humanos</li> <li>- Orientação pedagógica.</li> <li>- Infraestrutura– laboratórios</li> </ul>
Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação de Mato Grosso – CEFAPRO Confresa	Instituição Estadual que atuam na formação de profissionais, em formação continuada e nível técnico (PROFUNCIONÁRIO).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação de recursos humanos.</li> <li>- Acompanhamento das atividades de formação.</li> <li>- Acompanhamento e orientação para o desenvolvimento das atividades científicas.</li> </ul>
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso - SEDUC	Órgão/Autarquia Estadual de oferta e regulamentação da Educação Básica Estadual de Mato Grosso	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração, através do CEFAPRO de Confresa</li> </ul>
Universidade Estadual de mato Grosso - Campus Luciara	Instituição Pública de Ensino Superior, com oferta de graduação e pós-graduação, com foco em ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar na organização.</li> <li>- Formação de pessoal.</li> </ul>
Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Confresa	Atua no desenvolvimento e assistência dos arranjos produtivos da agricultura familiar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração e articulação.</li> </ul>
Secretaria Municipal de Educação de Confresa	Atua na oferta de Educação Infantil e Ensino Fundamental.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação das ações municipais.</li> <li>- Mobilização de estudantes da rede municipal do campo.</li> </ul>
E.E. Indígena Tapi'itãwa (SEDUC/MT)	Instituição Pública Indígena de Ensino Básico com oferta Ensino Fundamental e Médio regular.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação das atividades de pesquisa.</li> </ul>

## 15 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Formação, planejamento, estudos e encaminhamento das atividades pela Equipe.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Divulgação das ações e proposições de atividades nas escolas	X	X	X	X								
Elaboração do regulamento	X	X										
Formação em práticas de ciências e tecnologias ao corpo docente		X	X	X								
Formações de multiplicadores (professores que atuam nas unidades escolares)			X		X	X						
Planejamento coletivo – Equipe do projeto e educadores		X						X				
Realização das Feiras e/ou Mostras Científicas			X	X	X	X						
Realização da Feira e/ou Mostra Científica e Tecnológica – Etapa Final												
Avaliação, seleção e premiações dos trabalhos/projetos aprovados, 1ª, 2ª e 3ª colocações.					X	X						
Certificação de todos os participantes do projeto desde as feiras realizadas pelas escolas.						X						
Planejamento de ações pedagógicas por parte dos educadores que atuam nas escolas.		X	X					X				
Realização de cursos e oficinas em todos os municípios pela equipe dos CEFAPROS para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, com ênfase à metodologia de projetos para professores da região.			X	X	X	X	X	X	X	X		
Seminários e atividades lúdicas envolvendo o ensino de ciências					X	X	X					
Acompanhamento das ações pedagógicas dos educadores pelos formadores dos CEFAPROS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Sistematização dos dados e produção de material, cd, livros com os trabalhos, a serem publicados.					X	X						
Relatório final										X	X	X
Prestação de contas										X	X	X

## 16 ORÇAMENTO

Orçamento detalhado por elemento de despesa da solicitação de auxílio, conforme a Chamada CNPq/MCTIC/SECIS Nº 24/2016 - Feiras de Ciências e Mostras Científicas.

CUSTEIO				
Item	Un.	Qtde	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
<b>Material de consumo</b>				
Bocais - uso na iluminação dos espaços de exposição dos trabalhos.	un	30	5,00	150,00
Interruptores - uso na iluminação dos espaços de exposição dos trabalhos.	un	30	10,00	300,00
Confecção de certificados para todos os participantes do evento e para os apresentadores de trabalhos	un	3000	1,5	4.500,00
Confecção de crachás para todos os participantes do evento, desde a etapa escolar	un	6000	0,50	3.000,00
Confecção de camisetas aos participantes com trabalhos (para cerca de 100 trabalhos, 01/trabalho)	un	100	30,00	3.000,00
Aquisição de Troféus personalizados, indicando o evento e o órgão de fomento CNPq	un	12	100	1.200,00
Medalhas – premiação aos participantes dos trabalhos premiados na primeira etapa, que ocorrerá nas escolas.	un	100	10,00	1.000,00
<b>Total material de consumo</b>				<b>13.150,00</b>
<b>Serviços de Terceiros e Pessoa Jurídica</b>				
Serviço de Gráfica: Impressão de folder para as formações, eventos, oficinas.	un	300	2,00	600,00
Serviço de Gráfica: Confeção de cartazes 30x40, para divulgação das atividades educativas	un	200	4,00	800,00
Serviço de Gráfica: banner de 0,90m x 1,00m (lona colorida), para apresentação dos trabalhos científicos.	un	60	60,00	1.800,00
Serviço de Gráfica: faixa de 05 x 1,00 m (lona colorida), divulgação do evento	un	05	250,00	1.250,00
Serviço de edição do caderno dos trabalhos apresentados na Etapa Final, para serem distribuídos aos participantes e escolas.	un	100	15,00	1.500,00
Canetas personalizadas a todos os participantes, estudantes que concorrem.	un	300	1,00	300,00
<b>Total de Serviços de Terceiros e Pessoa Jurídica</b>				<b>6.250,00</b>
<b>Passagens</b>				
Aérea: Cuiabá a Confresa, ida e volta, para profissionais que atuarão na formação da equipe.	un	01	500,00	500,00
Ônibus: Confresa a outra cidade, ida e volta, para os cinco bolsistas e dois professores, participar de evento estadual ou nacional.	un.	6	600,00	3.600,00
<b>Total – passagens</b>				<b>4.100,00</b>
<b>Diárias</b>				
Diárias para 05 profissionais que atuarão durante 3 dias, em dois momentos, na formação da equipe e professores da região.	dia	15	98,97	1.484,55
Diárias aos bolsistas para apresentação de trabalhos para participarem de outros eventos ou estudos a nível estadual ou nacional	dia	20	320,00	6.400,00
Diárias para 02 profissionais que acompanharão os estudantes em eventos estadual ou nacional.	dia	6	320,00	1.920,00
<b>Total diárias</b>				<b>9.804,55</b>
<b>BOLSAS</b>				
Iniciação Científica Junior para 12 meses	Mês	05	100,00	6.000,00
<b>Total – Bolsas</b>				<b>6.000,00</b>
<b>Total Solicitado (Custeio + Bolsas)</b>				<b>R\$ 39.304,55</b>



## 17 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Itens	Período de Execução (Trimestre)								TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	
Bocais de cerâmica		150,00							150,00
Interruptores		300,00							300,00
Serviço de Gráfica: Impressão de folder	600,00								600,00
Serviço de Gráfica: Confeção de cartazes 30x40	800,00								800,00
Serviço de Gráfica: banner de 0,90m x 1,00m	1.800,00								1.800,00
Serviço de Gráfica: faixa de 05 x 1,00 m	1.250,00								1.250,00
Serviço de Gráfica: confecção de Crachás	1.500,00								1.500,00
Camisetas	3.000,00								3.000,00
Troféus – premiação dos trabalhos		1.200,00							1.200,00
Medalhas – premiação de todos os participantes		1.000,00							1.000,00
Edição do caderno c/trabalhos da Etapa Final		1.500,00							1.500,00
Canetas personalizadas a todos os participantes.	300,00								300,00
Passagens de Ônibus: Confresa a cidade fora do estado, ida e volta,	4.100,00								4.100,00
Diárias aos três trabalhos finalistas		1.979,40	1.979,40	1.979,40					1.979,40
Diárias para 05 profissionais que atuarão durante 3 dias, em dois momentos, na formação da equipe e professores da região.		742,28				742,28			1.484,55
Diárias aos cinco bolsistas para apresentação de trabalhos para participarem de outros eventos ou estudos a nível estadual ou nacional		6.400,00							6.400,00
Diárias para 02 profissionais que acompanharão os estudantes em eventos estadual ou nacional.		1.920,00							1.920,00
Bolsas Iniciação Científica Junior		6.000,00							6.000,00
<b>TOTAL GERAL (R\$)</b>									<b>39.304,55</b>

## 18 CONTRA PARTIDA NÃO FINANCEIRA

Elemento de Despesa	Discriminação	Qtde	Valor		Justificativa
			Unitário	Total	
Prestação de serviços	Atividades realizadas pelos professores.	20	3.555,00	71.100,00	Para executar e organizar as atividades da feira de ciências.
	Espaço para exposição dos trabalhos	01	2.000,00	2.000,00	Espaço aberto e amplo para movimentação dos participantes durante a exposição.
	Atividades realizadas por bolsistas	20	400,00	8.000,00	Executar atividades de monitor no circuito de ciências da Feira de Ciências.
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	Transporte das escolas do campo para o município.	10	1.000,00	10.000,00	Trazer os alunos e professores das escolas do campo para participar do evento.
	Premiação.	12	500,00	6.000,00	Premiar os 03 melhores trabalhos nas modalidades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.

## 19 INFRA-ESTRUTURA E APOIO TÉCNICO DISPONÍVEIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROPOSTA

O IFMT Campus Confresa e os CEFAPROS possuem quadros de recursos humanos com formação nas diversas áreas do conhecimento. No quadro há profissionais com formação de especialistas, mestres e doutores.

### IFMT Confresa

O IFMT Campus Confresa possuem mais de 50 professores. Segue a infraestrutura do Campus:

- Biblioteca
- Laboratórios: Biologia, Solos, Entomologia, Química, Física, Bioquímica, Bromatologia, Microbiologia
- Campo experimental
- Estação Meteorológica

- Salas de aulas
- Ônibus
- Equipamentos multimídia
- Uma banda musical composta por servidores e estudantes

### **CEFAPROS**

Os centros de formação possui um quadro de recursos humanos com formação nas diversas áreas do conhecimento. No quadro há profissionais com formação de especialistas e doutorado, todos com experiências em Formação Continuada. Os três Centros formadores que atendem todas as escolas da rede pública de ensino, incluindo as escolas dos povos indígenas.

Além do quadro de recursos humanos, existe a infraestrutura a seguir:

- Auditórios com capacidade para 300 pessoas
- Laboratórios de Informática
- Bibliotecas
- Sala de Ciências da Natureza e Matemática
- Equipamentos multimídia
- 03 Palio Weekend

OS Centros de Formação em parceria com as Escolas e com apoio da SEDUC, oferecerá alimentação aos participantes autores e orientadores de trabalhos e aos organizadores durante os eventos de formação e Feiras/Mostras Científica e Tecnológicas, nas Etapas Regional e Final.

O transporte aos estudantes será custeado por Secretarias Municipais de Educação e IFMT.

### **UNEMAT Campus Luciara:**

A Universidade Estadual – Campus de Luciara subsidiará em formação, articulação, divulgação e cessão de espaços para atividades técnico-científicas. Ela dispõe da seguinte infraestrutura:

- Auditório para 70 pessoas
- Biblioteca
- Laboratório de Informática



- Laboratório de Química
- Laboratório de Biologia
- Salas de aulas

#### **Secretaria Municipal de Agricultura de Confresa:**

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Confresa disponibilizará profissionais e mobilidade para profissionais dentro do município nos momentos formativos. Além disso contribuirá para com a divulgação e articulação. Segue infra-estrutura disponibilizada:

- 01 caminhonete L200
- 01 data-show

## **20 DO COORDENADOR E/OU DE SUA INSTITUIÇÃO NA GESTÃO DE PROJETOS RELACIONADOS COM OS OBJETIVOS DESTES EDITAIS**

### **20.1 Experiência da Instituição na Gestão de Projetos relacionados e/ou Colaboração**

- Jornada Científica (I, II e III jornada);
- Semana da Agricultura Familiar, primeira e segunda edição;
- I Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa (Obteve mais de 3.000 inscritos participantes);
- II Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa;
- I Congresso de Ciências Naturais do Araguaia;
- I Semana agrônômica do Baixo Araguaia.
- CONAE
- I Workshop de Ciência e Educação do Norte Araguaia 2013 (financiado pela FAPEMAT e SEDUC-MT)
- II WORKSHOP DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO DO NORTE ARAGUAIA 2014 (financiado pela FAPEMAT e SEDUC-MT), realizado pelo IFMT Campus Confresa e CEFAPRO de Confresa.

## **20.2. Experiência do coordenador na realização de eventos**

- I Workshop de Ciência e Educação do Norte Araguaia 2013 (financiado pela FAPEMAT e SEDUC-MT) - Idealizador e coordenador do Evento.
- II WORKSHOP DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO DO NORTE ARAGUAIA 2014 (financiado pela FAPEMAT e SEDUC-MT), realizado pelo IFMT Campus Confresa e CEFAPRO de Confresa - Idealizador e coordenador do Evento.
- Avaliador de trabalho na SBPC Regional em Lavras – MG.
- Coordenador da III Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: A produção científica e/ou tecnológica do Norte Araguaia, 2015.
- Coordenador da IV Feira de Ciências do IFMT Campus Confresa: Estimulando a Criatividade, em 2016, financiada pelo CNPq.
- III WORKSHOP DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO DO NORTE ARAGUAIA: Integrando Saberes - 2015 (financiado pela FAPEMAT e SEDUC-MT), realizado pelo IFMT Campus Confresa e CEFAPRO de Confresa - Idealizador e coordenador do Evento.

## **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

ANCUSO, R. **Feiras de ciências: produção estudantil, avaliação, consequências**. Contexto Educativo. Revista digital de Educación y Nuevas Tecnologías, n. 6, abr. 2000. Disponível em: <<http://contexto-educativo.com.ar/2000/4/nota-7.htm>> Acesso em: 09 nov. 2013.

BRADBURY, A. **Como Fazer Apresentações de Sucesso**. São Paulo: Clio Editora, 1997.

BRADBURY, A. **Como Fazer Apresentações de Sucesso**. São Paulo: Clio Editora, 1997.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq. Disponível em: <[http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/79998](http://www.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/79998)>. Acesso em: 08 nov. 2013.

GONÇALVES, T. V. O. **Feiras de ciências e formação de professores**. In: PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. Quanta ciência há no ensino de ciências. São Carlos: EduFSCar, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo 2012.

Disponível em: [www.ibge.gov.br/censo2010/dados\\_divulgados/index.php?uf=51](http://www.ibge.gov.br/censo2010/dados_divulgados/index.php?uf=51)> Acesso em: 08 de agosto de 2012

LEAL, J. C. **A Arte de Falar em Público**. São Paulo: Campus, 2003.

MORAES, Roque. **Debatendo o ensino de Ciências e as Feiras de Ciências**. Boletim Técnico do PROCIRS. Porto Alegre, V. 2, n. 5, 1986. p.18-20.

MORAES, Roque. **Debatendo o ensino de Ciências e as Feiras de Ciências**. Boletim Técnico do PROCIRS. Porto Alegre, V. 2, n. 5, 1986. p.18-20.

MOURA, D.G. - *A dimensão lúdica no ensino de ciências; atividades práticas como elemento de realização lúdica*, tese de doutorado, Fac. Educ. USP, 1993.

RELATÓRIO, *Projeto: Avaliação de Feiras de Ciências*, Apoio: CNPq/Fac. Educação, UFMG, CECIMIG, Belo Horizonte, 1985.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO – SEDUC/MT. **Parecer Orientativo nº 01/2013** referente ao Desenvolvimento do Projeto Sala de Educador para o ano de 2013.

WELLINGTON, J. - “Formal and Informal Learning in Science: The role of the interactive science centres”, in *Physics Education*, 25, 1990, UK.